

ACM ataca alta do Imposto de Renda

MARCOS MAGALHÃES

BRASÍLIA — O presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), defendeu ontem o ajuste fiscal anunciado pelo governo, mas afirmou que podem existir "outros caminhos" para alcançar o total de R\$ 20 bilhões em cortes de despesas e aumento da receita pretendido pela equipe econômica. "O total não pode falhar, mas pode-se mudar a maneira de fazer o ajuste."

O presidente do Senado criticou especialmente o aumento do Imposto de Renda para pessoas físicas. "Esse aumento de arrecadação poderia vir de outras fontes, porque as pessoas físicas já estão comprometidas demais", disse. Entre as outras fontes, citou o aumento da taxaçaõ das viagens ao exterior.

ACM atacou também a adoção de medidas que qualificou como "rotineiras na administração pública", como o corte de horas extras e a exclusão, da folha de pagamentos, de inativos não recadastrados.